

A Cooperativa de Crédito Rural Coopavel - Credicoopavel, apresenta as demonstrações financeiras e demais documentos, referente ao mês de dezembro / 2025, contendo:

- Relatório da Administração
- Relatório dos Auditores Independentes
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Notas Explicativas

Os referidos documentos acima encontram-se publicados desde o dia 06/03/2026 no sítio eletrônico:
credicoopavel.com.br/institucional/documentos

Na qualidade de membros da Diretoria Executiva da Cooperativa de Crédito Rural Coopavel, examinamos as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, procedemos à análise sistemática das operações através da verificação dos documentos apresentados. Somos de parecer que as referidas demonstrações, bem como o resultado apurado, refletem corretamente a posição patrimonial e financeira da Cooperativa.

ANTONIO CARLOS FREDIANI
DIRETOR EXECUTIVO ADMINISTRATIVO

PAULO APARECIDO ARANTES
DIRETOR EXECUTIVO PRESIDENTE

TEREZINHA DE F. MARCUSSI MARIANO
CONTADORA
CRC-PR: 043740/O-8

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2025

INTRODUÇÃO

Este relatório reflete o compromisso da Credicoopavel com uma gestão transparente, responsável e voltada ao desenvolvimento sustentável. Ao longo de 2025, buscamos fortalecer a solidez institucional, ampliar o apoio aos cooperados e manter a excelência nos serviços prestados. Apresentamos aqui um panorama claro das principais ações, resultados e avanços conquistados no período.

AMBIENTE ECONÔMICO

O ano de 2025 foi um período de desafios e adaptação para a economia brasileira, marcado pela continuidade de um ambiente monetário restritivo e por uma trajetória de crescimento moderado. A política monetária, conduzida pelo Banco Central do Brasil, manteve a taxa básica de juros (Selic) em níveis historicamente elevados, encerrando o ano em 15%.

No cenário de preços mais estáveis, a inflação anual surpreendeu positivamente, encerrando o ano dentro da faixa de tolerância do regime de metas, registrando aproximadamente 4,2%, reforçando a efetividade das medidas de política monetária e abrindo espaço para perspectivas de redução da taxa de juros em 2026.

O cooperativismo de crédito brasileiro apresentou forte dinamismo em 2025, com crescimento de seus ativos, ampliando sua presença e consolidando seu papel na inclusão financeira.

AGRONEGÓCIO

O agronegócio brasileiro em 2025 consolidou-se como um dos pilares da economia nacional, registrando forte desempenho em produção, exportações e participação no PIB. Estimativas apontam que o setor respondeu por cerca de 29 % do Produto Interno Bruto (PIB) do país, a maior participação em décadas, refletindo sua importância estratégica para o crescimento econômico e geração de empregos.

A produção agrícola alcançou níveis expressivos, com a colheita de grãos, legumes e oleaginosas estimada em mais de 322 milhões de toneladas, um aumento significativo em relação ao ano anterior, impulsionada por safras maiores de soja, milho, arroz e feijão. Para 2026, as estimativas indicam que a produção poderá superar 350 milhões de toneladas de grãos, reforçando a tendência de crescimento do setor agrícola.

No campo das exportações, o setor também obteve resultados recordes, com receitas superiores a US\$ 169 bilhões, consolidando produtos como soja e carnes entre os principais itens vendidos no mercado global e contribuindo para o superávit da balança comercial brasileira.

DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

O ano de 2025 marcou um ponto alto na trajetória da Credicoopavel, alcançando desempenho recorde, refletindo a solidez da gestão, o fortalecimento da base de cooperados e a eficácia das estratégias adotadas.

A seguir, apresentamos os resultados no exercício de 2025:

Meta	Objetivo 2025	Realizado	%
Associados	12.000	12.937	107,79
Ativos de Crédito	R\$ 530.000.000	R\$ 497.147.128,98	93,80
Depósitos	R\$ 400.000.000	R\$ 503.734.436,52	125,93
Receitas Totais	R\$ 110.000.000	R\$ 142.019.119,35	129,11
Patrimônio Líquido	R\$ 280.000.000	R\$ 292.807.097,40	104,57
Resultado	R\$ 55.000.000	R\$ 55.558.680,29	101,02

AGRADECIMENTOS E RECONHECIMENTO

O desempenho alcançado ao longo de 2025 evidencia a força, a solidez e a capacidade de evolução da Credicoopavel, reafirmando seu papel como agente de desenvolvimento econômico e social. Cada resultado obtido é reflexo da união de esforços do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e dos colaboradores da Credicoopavel, sustentados por uma gestão responsável e comprometida. Essa atuação conjunta fortalece a confiança mútua e consolida os princípios do cooperativismo, impulsionando o desenvolvimento econômico e social

Expressamos nossa gratidão a Deus por conduzir mais um ciclo de realizações, aos cooperados pela confiança e parceria contínua, e aos colaboradores, conselheiros e diretoria pelo comprometimento, profissionalismo e dedicação diária. É com esse espírito coletivo que seguimos fortalecendo nossa cooperativa e construindo um futuro ainda mais promissor.

Cascavel, PR, 31 de dezembro de 2025.

Conselho de Administração

DILVO GROLI

JEOMAR TRIVILIN

ADILAR LUIZ ROSSO

ADRIANO MARCOS TOIGO

KONRADO JOSE BOENKE

OSMAR GOIN

Diretoria Executiva

ANTONIO CARLOS FREDIANI

PAULO APARECIDO ARANTES

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Srs.

**Conselheiros, Diretores e Associados da
COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COOPAVEL - CREDICOOPAVEL
Cascavel – PR**

Opinião sem ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COOPAVEL - CREDICOOPAVEL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “*Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis*”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler as outras informações identificadas acima e, ao fazê-lo, considerar se essas outras informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante.

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS

Belo Horizonte – MG – Rua Bernardo Guimarães, 2717 – Salas 1001 e 1002 – Lourdes – Cep 30.140-082

Fone: (31) 3295-2837, Fax (31) 3295-2815

baueraudidores@baueraudidores.com.br

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos fatos a relatar.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte – MG, 06 de fevereiro de 2026.

MÁRIO ORLANDO BAUER

Contador Responsável

CRC/RS 017883/O-T-MG

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS

CRCMG 6427

CVM 8613

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS

Belo Horizonte – MG – Rua Bernardo Guimarães, 2717 – Salas 1001 e 1002 – Lourdes – Cep 30.140-082

Fone: (31) 3295-2837, Fax (31) 3295-2815

bauerauditores@bauerauditores.com.br



COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COOPAVEL - CREDICOPAVEL

CNPJ 76.461.557/0001-91

Balança Patrimonial em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Valores em R\$ 1)

ATIVO				PASSIVO			
	NOTA	2025	2024		NOTA	2025	2024 (Reclassificado)
Circulante		583.029.098	442.953.296	Circulante		135.041.651	170.965.887
Disponibilidades	04	13.088.274	2.569.335	Depósitos	11	96.784.462	143.354.579
Títulos e Valores Mobiliários	05	342.421.510	226.461.003	Depósitos à Vista		91.483.963	138.499.180
Carteira Própria		342.421.510	226.461.003	Depósitos a Prazo		5.300.498	4.855.399
Relações Interfinanceiras	06	6.281.944	12.563.920	Relações Interfinanceiras	12	3.041.111	26
Relações Interfinanceiras		6.281.944	12.563.920	Outros Sistemas de liquidação		3.041.111	26
Operações de Crédito	07	196.417.170	190.736.100	Relações Interdependências	13	0	208.212
Empréstimos e Títulos Descontados		187.608.785	185.941.364	Recursos em Trânsito de Terceiros		0	208.212
Renegociações e Composição de Dívidas		2.304.525	1.565.831	Obrigações Emprestimos e Repasses	14	11.730.593	11.138.169
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		19.633.021	21.425.879	Obrigações Emprestimos BNDES		11.730.593	11.138.169
(-) Provisão para Operações de Crédito		(13.129.161)	(18.196.974)	Provisões e Outras Obrigações		956.990	0
Outros Créditos	08	4.517.381	384.152	Porvisões Limites/Garantias prestadas		956.990	0
Diversos		4.517.381	384.152	Outras Obrigações	15	22.528.495	16.264.901
Outros Valores e Bens	09	20.302.820	10.238.786	Arrecadação e Tributos Assemelhados		445.740	38.945
Outros Valores e Bens		20.302.820	10.238.786	Sociais e Estatutárias		17.033.772	11.989.422
Não Circulante		251.253.666	202.581.659	Fiscais e Previdenciárias		596.093	501.075
Realizável a Longo Prazo		251.253.666	202.581.659	Diversas		4.452.889	3.735.459
Operações de Crédito	07	251.253.666	202.581.659	Não Circulante		406.949.975	252.301.512
Empréstimos e Títulos Descontados		251.548.304	212.189.802	Exigível a longo prazo		406.949.975	252.301.512
Renegociações e Composição de Dívidas		2.882.554	2.708.597	Depósitos	11	406.949.975	252.301.512
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		9.165.083	8.823.631	Depósito a prazo		406.949.975	252.301.512
(-) Prov. Oper. Crédito Liquidação Duvidosa		(12.342.274)	(21.140.371)	Patrimônio Líquido	17	292.804.097	222.916.408
Permanente	10	512.958	648.852	Capital Social		86.573.504	70.859.090
Instalações, Móveis e Equip. de Uso		256.547	242.495	Reserva Legal		195.156.634	141.075.704
Sistema Processamento de Dados		689.273	658.849	Sobras ou Perdas do Exercício		11.073.959	10.981.614
Sistema de Transporte		1.178.210	1.056.511				
(-) Depreciação Acumulada		(1.611.072)	(1.309.003)				
TOTAL DO ATIVO		834.795.723	646.183.807	TOTAL DO PASSIVO		834.795.723	646.183.807

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras)

Dilvo Grolli
Presidente
CPF: 153.229.129-91Paulo Aparecido Arantes
Diretor Executivo Presidente
CPF: 577.433.719-72Antonio Carlos Frediani
Diretor Executivo Administrativo
CPF: 387.298.229-04Terezinha de F.Marcussi Mariano
Contadora
CRC-PR: 043740/O-8



COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COOPAVEL - CREDICOOPAVEL
CNPJ 76.461.557/0001-91

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024
E DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2025 E 2024

(Valores em R\$ 1)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2º semestre/25	2º semestre/24	Exercício 31/12/2025	Exercício 31/12/2024
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	77.703.876	50.368.078	138.521.925	104.762.594
Operações de Crédito	47.837.120	38.763.832	90.820.738	80.956.704
Resultado de Títulos Valores Mobiliários	29.866.755	11.604.247	47.701.187	23.805.890
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(41.644.290)	(18.766.284)	(68.526.742)	(40.664.497)
Despesas Operações de Captação no Mercado	(31.018.063)	(12.647.172)	(53.637.796)	(27.073.235)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(10.626.227)	(6.119.113)	(14.888.947)	(13.591.262)
RESULTADO BRUTO DA INTERMED. FINANCEIRA	36.059.585	31.601.794	69.995.182	64.098.097
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(14.688.256)	(10.632.366)	(27.805.170)	(21.933.742)
Receita de Prestação de Serviços	334.991	321.625	688.511	647.017
Despesas de Pessoal	(4.939.178)	(4.511.132)	(9.641.245)	(8.857.246)
Outras Despesas Administrativas	(3.741.435)	(3.551.968)	(7.687.093)	(7.281.193)
Despesas Tributárias	(31.299)	(29.917)	(65.382)	(65.541)
Outras Receitas Operacionais	392.470	519.929	1.212.774	1.202.091
Outras Despesas Operacionais	(6.703.805)	(3.380.903)	(12.312.734)	(7.578.870)
RESULTADO OPERACIONAL	21.371.329	20.969.428	42.190.012	42.164.355
DESPESAS COM FATES			2.105.823	1.762.099
RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES	21.371.329	20.969.428	44.295.835	43.926.454
SOBRAS LÍQUIDAS DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	21.371.329	20.969.428	44.295.835	43.926.454

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras)

Dilvo Grolli
Presidente
CPF: 153.229.129-91

Paulo Aparecido Arantes
Diretor Executivo Presidente
CPF: 577.433.719-72

Antonio Carlos Frediani
Diretor Executivo Administrativo
CPF: 387.298.229-04

Terezinha de F. Marcussi Mariano
Contadora
CRC:PR-043740/O-8



COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COOPAVEL - CREDICOOPAVEL

CNPJ 76.461.557/0001-91

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para os
exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024**

(Valores em R\$ 1)

Demonstração da Mutações do Patrimônio Líquido	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
SALDO FINAL EM 31.12.2023	56.209.418	110.260.276	9.788.693	176.258.387
Capitalização das sobras de 2023	9.778.407		(9.778.407)	-
Ajuste sobras 2023			(10.286)	10.286
Capitalização de juros	6.456.857			6.456.857
IR s/juros capital	(694.999)			(694.999)
Capital integralizado	2.194.450			2.194.450
Pgto cota capital	(2.860.104)			(2.860.104)
Capital a restituir	(224.939)			(224.939)
Baixa capital cfe Artigo12 paragrafo 6º- Estatuto Social		66.910		66.910
Sobras do exercício			43.926.454	43.926.454
Reserva Legal		30.748.518	(30.748.518)	-
FATES			(2.196.323)	(2.196.323)
SALDO FINAL EM 31.12.2024	70.859.090	141.075.704	10.981.613	222.916.407
Capitalização das sobras de 2024	10.949.701		(10.949.701)	-
Ajuste sobras 2024			(31.912)	(31.912)
Capitalização de juros	6.879.928			6.879.928
IR s/juros capital	(761.136)			(761.136)
Capital integralizado	1.526.917			1.526.917
Pgto cota capital	(2.252.310)			(2.252.310)
Capital a restituir	(628.686)			(628.686)
Sobras-Provisão cfe Res.4966			23.073.846	-
Transf.para Fundo reserva-sobras cfe res.4966		23.073.846	-	23.073.846
Sobras do exercício			44.295.835	44.295.835
Reserva Legal		31.007.085	(31.007.085)	-
FATES			(2.214.792)	(2.214.792)
Saldo em 31.12.2025	86.573.504	195.156.635	11.073.958	292.804.097

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras)

Dilvo Grolli
Presidente
CPF: 153.229.129-91

Paulo Aparecido Arantes
Diretor Executivo Presidente
CPF: 577.433.719-72

Antonio Carlos Frediani
Diretor Executivo Administrativo
CPF: 387298.229-04

Terezinha de F.Marcussi Mariano
Contadora
CRC-PR- 043740/O-8

Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido	Capital Social	Reserva Legal	Sobras / (Perdas) Acumuladas	Total
SALDO EM 30.06.2024	71.342.560	110.321.464	20.969.428	202.633.452
Capital integralizado	853.970			853.970
Pgto cota capital	(1.112.501)			(1.112.501)
Capital a restituir	(224.939)			(224.939)
Baixa de capital cfe art 12� paragrafo VI -Estatuto Social		5.722		5.722
Sobras 2� semestre/2024			22.957.026	22.957.026
Rserva Legal		30.748.518	(30.748.518)	-
FATES			(2.196.323)	(2.196.323)
SALDO FINAL EM 31/12/2024	70.859.090	141.075.704	10.981.613	222.916.407

SALDO EM 30.06.2025	87.258.554	141.075.704	43.793.276	272.127.534
Capital integralizado	718.565			718.565
Pgto cota capital	(774.920)			(774.920)
Capital a restituir	(628.695)			(628.695)
Sobras cfe resol. 4966 BC		23.073.846	(23.073.846)	-
Sobras 2� semestre/2025			23.576.406	23.576.406
Reserva Legal		31.007.085	(31.007.085)	-
FATES			(2.214.792)	(2.214.792)
SALDO FINAL EM 31/12/2025	86.573.504	195.156.635	11.073.959	292.804.097

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras)

Dilvo Grolli
Presidente
CPF: 153.229.129-91

Paulo Aparecido Ara; Antonio Carlos Frediani
Diretor Executivo Presic Diretor Executivo Administrativo
CPF: 577.433.719-7 CPF: 387298.229-04

Terezinha de F.Marcussi Mariano
Contadora
CRC-PR- 043740/O-8



COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COOPAVEL - CREDICOOPAVEL
CNPJ 76.461.557/0001-91

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024
2º semestre 2025 e 2024

(Valores em R\$ 1)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Método Indireto)	2º Semestre/25	2º Semestre/24 (Reclassificado)	Exercício 31/12/2025	Exercício 31/12/2024 (Reclassificado)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
<u>Sobras ou Perdas</u>	<u>21.470.582</u>	<u>22.957.026</u>	<u>42.190.012</u>	<u>43.926.454</u>
Ajustes por:				
Depreciações e amortizações	144.272	246.790	105.519	246.790
Provisão de Crédito de Devedores Duvidosos	(4.645.392)	(4.598.275)	14.141.755	(10.100.529)
<u>(Aumento)/Redução nos Ativos Operacionais:</u>	<u>22.649.146</u>	<u>22.187.086</u>	<u>(164.362.961)</u>	<u>(100.214.756)</u>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.522.684	(840.355)	6.281.976	(2.633.621)
Títulos e Valores Mobiliários	49.568.639	37.151.365	(115.960.507)	(34.934.836)
Operações de Crédito	(33.186.462)	(4.319.252)	(40.487.167)	(52.494.082)
Outros Créditos	269.386	304.514	(4.133.229)	47.569
Outros Valores e Bens	474.899	(10.109.186)	(10.064.034)	(10.199.786)
<u>Aumento/(Redução) nos Passivos Operacionais</u>	<u>(55.184.612)</u>	<u>(47.389.760)</u>	<u>105.877.444</u>	<u>45.307.041</u>
Depósitos	(45.974.626)	(54.855.155)	108.832.785	56.382.863
Relações Interfinanceiras	2.895.393	(709.349)	3.041.085	(4.817)
Obrigações por Repasse do País	71.682	2.695.500	592.424	(13.241.327)
Outras Obrigações	(12.177.061)	5.479.244	(6.588.849)	2.170.322
		-		
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(15.566.004)	(6.597.133)	(2.048.230)	(20.835.000)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
(Aumento Redução do Ativo Imobilizado)	(512.958)	(648.852)	(512.958)	(648.852)
Caixa Líquido Proveniente/usado Atividades de Investimento	(512.958)	(648.852)	(512.958)	(648.852)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Capital Social	15.963.000	1.170.419	2.670.123	16.844.123
Juros a pagar		6.456.857	-	6.456.856
Baixa de capital	(829.165)	-	(806.104)	(829.328)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	15.133.835	7.627.276	1.864.019	22.471.651
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(945.127)	381.291	(697.169)	987.799
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA				
Caixa e equivalente de caixa:				
Início do período	2.075.051	2.188.044	1.827.093	1.581.536
Fim do período	1.129.924	2.569.335	1.129.924	2.569.335
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(945.127)	381.291	(697.169)	987.799

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras)

Dilvo Grolli
Presidente
CPF: 153.229.129-91

Paulo Aparecido Arantes
Diretor Executivo Presidente
CPF: 577.433.719-72

Antonio Carlos Frediani
Diretor Executivo Administrativo
CPF: 387.298.229-04

Terezinha de F. Marcussi Mariano
Contadora
CRC: PR-043740/O-8



COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COOPAVEL - CREDICOOPAVEL

CNPJ: 76.461.557/0001-91

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DO
SEGUNDO SEMESTRE DE 2025 E 2024 E DOS EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024**

	2º SEMESTRE	2º SEMESTRE	(Valores em R\$ 1)	
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	2025	2024	31/12/2025	31/12/2024
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	23.576.406	22.957.026	44.295.835	43.926.454
Outros resultados abrangentes	0,00	0,00	0,00	0,00
LUCRO/PREJUÍZO ABRANGENTE	23.576.406	22.957.026	44.295.835	43.926.454

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras)

Dilvo Grolli
Presidente
CPF: 153.229.129-91

Paulo Aparecido Arantes
Diretor Executivo Presidente
CPF: 577.433.719-72

Antonio Carlos Frediani
Diretor Exec. Administrativo
CPF: 387.298.229-04

Terezinha de F.Marcussi Mariano
Contadora
CRC: PR-043740/O-8

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COOPAVEL - CREDICOOPAVEL
CNPJ nº 76.461.557/0001-91

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em R\$ 1,00)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **Cooperativa de Crédito Rural Coopavel**, foi constituída em 24 de novembro de 1981, usa como nome fantasia a expressão CREDICOOPAVEL, é uma sociedade cooperativa, singular, classificada no segmento S5, com objetivo social de cooperativa de crédito, equiparada à instituição financeira, com forma e natureza jurídica própria, com sede no município de Cascavel-PR. Rege-se pelo disposto nas Leis 5.764, de 16.12.1971 e 4.595, de 31.12.1964, e nos artigos 1.093 a 1.096 da Lei 10.406, de 10.1.2002, nos atos normativos do Conselho Monetário Nacional – CMN e pelo Banco Central do Brasil. A Credicoopavel atua no Oeste e Sudoeste do Paraná. Encerrou o exercício de 2024 com 12.937 associados. Tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo por objetivo:

- (a) proporcionar assistência financeira a seus associados, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito, visando o aumento da eficiência, eficácia e efetividade das atividades dos associados;
- (b) o desenvolvimento de programas, no uso adequado do crédito e de prestação de serviços;
- (c) o desenvolvimento de programas de educação cooperativista, visando o fortalecimento dos princípios e valores do cooperativismo;

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, considerando também os Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para quais o Conselho Monetário Nacional emitiu posicionamento sobre sua aplicabilidade para instituições financeiras.

b) A Cooperativa cumpre a obrigatoriedade da Lei 12.973/14 ao que se refere a entrega do arquivo do SPED – Sistema Público de Escrituração Digital, da Receita Federal.

c) Em consonância com a Resolução nº 2 de 12 de agosto de 2020, a divulgação das demonstrações financeiras deve ser de forma comparativa com o período anterior, cabendo observar que:

I – O Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2025 está comparado com o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2024.

II – As demais demonstrações encerradas em 31 de dezembro de 2025 estão comparadas com as demonstrações do mesmo período do exercício social anterior (31 de dezembro de 2024) e do 2º semestre 2025.

d) Conforme Resolução CMN 4.860/20 do Banco Central do Brasil, já implantada desde o ano de 2008, a Ouvidoria na CREDICOOPAVEL, atende por meio de discagem direta gratuita (DDG) através do telefone: 0800 648 0648 ou através do site www.credicoopavel.com.br acessando o link da ouvidoria. Tendo como responsável a ouvidora Rosani Furni. A instituição da ouvidoria visa facilitar a comunicação dos cooperados com a cooperativa, objetivando o aprimoramento dos serviços prestados.

e) Conforme Resolução CMN 4.859/20, foi disponibilizado o canal para comunicação de indícios de ilicitude relacionados às atividades da CREDICOOPAVEL, através do site www.credicoopavel.com.br acessando o link canal de denúncias. Tendo como responsável o Diretor Administrativo. A instituição visa a disponibilização deste canal para que os funcionários, cooperados, parceiros ou fornecedores possam reportar, sem a necessidade de identificação, situações com indícios de ilicitude de qualquer natureza, relacionadas às atividades da CREDICOOPAVEL.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e dispêndios devem ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independente de recebimento ou pagamento. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata temporis* e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método *linear*. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

b) Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. As contas sujeitas a aplicação de estimativas e julgamento incluem: à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Dessa forma os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas utilizadas. Entretanto, a Administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas periodicamente e é de opinião que não deverão existir diferenças significativas.

c) Operações Ativas e Passivas

As operações Ativas com encargos pré-fixadas são registradas a valor futuro e retificadas por conta redutora e as pós-fixadas são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos, inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

d) Disponibilidades e Títulos e Valores Mobiliários

As Disponibilidades e os Títulos e Valores Mobiliários são avaliados pelo custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez.

e) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

A atualização das operações de crédito vencidas até 90 dias são contabilizadas como receitas de operações de crédito, e a partir do 91º dia do vencimento, em rendas a apropriar.

f) Provisão de Operações para Crédito de Liquidação Duvidosa

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e a liquidez do tomador do crédito bem como os riscos específicos apresentados em cada operação.

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN 4.966 e Resolução BCB 352.

g) Outros Créditos

Direitos a receber de pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País, inclusive as resultantes do exercício corrente.

h) Permanente

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado de uso corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos e softwares estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas abaixo, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

* Móveis e Equipamentos de Uso.....	25 %
* Equipamentos Processamento de Dados	25 %
* Sistema de Transporte.....	25 %
* Bens Imóveis sujeitos a Depreciação.....	4 %

i) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos de empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, apropriados diariamente. As despesas a apropriar referente aos encargos contratados são registradas mensalmente de acordo com a posição da dívida.

j) Provisões

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita ocorrida em eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões foram registradas e sofrem as atualizações de acordo com as estimativas do risco envolvido.

k) Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na recomendação dos assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações e, quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras e as ações com chances de perda remota não são divulgadas.

l) Segregação do Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 (trezentos e sessenta dias) estão classificados no curto prazo (circulante), e os com prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

m) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC 03 (R2).

n) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- ✓ Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis;
- ✓
- ✓ Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

NOTA 04 – DISPONIBILIDADES- Caixa e Equivalentes de caixa

As disponibilidades em caixa, depósitos em bancos, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução CMN nº 3.604/2008.

Está composta pelo saldo das contas Caixa, Depósitos Bancários e Reservas Livres (BACEN), abaixo descritos:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	1.129.924	1.827.093
Banco do Brasil S/A	20.212	4.319
Caixa Econômica Federal	543	543
Banco Bradesco	111.884	86.236
Banco Safra	2.243	2.243
Banco Central Conta Liquidação	12.519	647.432
Banco Santander	1.110	1.470
Dock	11.809.839	0
Total	13.088.274	2.569.336

Valores em reais

NOTA 05 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Cotas de Fundos de Renda Fixa	342.421.510	226.461.003
Total	342.421.510	226.461.003

Valores em reais

Os valores acima estão todos lastreados em Títulos de Renda nos fundos administrados por bancos autorizados a operar pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 06 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Receb. Convenios - Celcoin	152.205	88.220,00
Banco Central - Pagamento Instantâneo	6.129.739	12.475.700
Total	6.281.944	12.563.920

Receb. Convenio Celcoin - é o saldo mantido para recebimento de convênios pagos pelos associados.

Banco Central – Pagamento instantâneo - é o saldo mantido junto ao Banco Central para realizar transações de Pix dos associados.

NOTA 07 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

As operações de crédito estão demonstradas e distribuídas em conformidade com a Resolução CMN 4.966/2021 e Resolução BCB 352/2023. A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição total da carteira de créditos por tipo de operação a curto e longo prazo:

Operações de Crédito	31/12/2025			31/12/2024
Modalidades	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamento a Depositantes	263.466	0	263.466	211.437
Cheque Especial	7.248.506	0	7.248.506	5.321.979
Empréstimos	180.096.813	251.548.304	431.645.117	392.597.750
Composição de Dívida	2.304.525	2.882.554	5.187.079	4.274.428
Financ. Rurais - Próprios	6.050.525	0	6.050.525	1.597.505
Financ. Rurais - Direcionados (*)	13.582.496	9.165.083	22.747.579	28.652.005
Total	209.546.330	263.595.941	473.142.271	432.655.104

Valores em reais

(*) Nos Financiamentos Rurais - Direcionados estão inclusas todas as operações concedidas nas modalidades de Custeio Agrícola e Custeio Pecuário, com recurso de captação transferidos por meio de repasse interfinanceiro.

b) Composição total da carteira por setor de atividade Pessoa Física e Jurídica:

Operações de Crédito		31/12/2025	31/12/2024
Setor Privado	Total	Total	
Pessoa Física (*)			
Adiantamento depositante	528.175	195.806	
Cheque especial	5.432.732	4.441.670	
Empréstimos	315.007.429	308.995.100	
Composição dívida	4.026.886	3.041.889	
Rural	27.226.672	29.171.383	
Pessoa Jurídica			
Adiantamento depositante	11.135	15.632	
Cheque especial	1.815.774	880.309	
Capital de Giro	91.468.635	83.602.649	
Composição dívida	1.160.193	1.232.539	
Rural	1.571.432	1.078.127	

Valores em reais

(*) No montante das operações de crédito tomadas pelo setor de atividade enquadrado como "Pessoas Físicas" estão classificadas as operações concedidas aos produtores rurais.

c) Composição total da carteira de crédito:

Rótulos de Linha	NOMENCLATURA	VALOR	Prov p/ Operação de Crédito
C1		50.158.070	702.212
	Empréstimo gar.bens imóveis	50.158.070	702.212
C2		19.447.245	477.457
	Empréstimo Pessoal	18.581.002	450.101
	Empréstimo gar.bens imóveis	239.153	3.348
	Capital de giro	627.090	24.008
C3		386.868.655	22.548.364
	Empréstimo Pessoal	97.611.135	5.288.800
	Investimento pecuária	81.214	1.543
	Composição Dívida	2.864.075	392.188
	Custeio Agricultura rec.prprios	5.314.908	100.983
	Empréstimo gar.bens imóveis	168.606.568	14.553.826
	Capital de giro	89.041.713	1.767.391
	CusteioFinanc. Rurais-Pronanp/Pronaf	11.448.892	217.529
	Rural BNDES	11.900.152	226.103
C4		1.053.439	69.332
	Composição dívida	891.827	59.858
	Capital de giro	108.673	8.468
	Rural BNDES	52.939	1.006
C5		15.614.862	1.674.069
	Empresimo Pessoal	6.206.089	693.138
	Empréstimo gar.bens imóveis	189.780	3.606
	Composição Dívida	1.431.177	363.643
	Adiantamento depositante	539.310	275.844
	Limites Cheque Especial	7.248.506	337.838
Total Geral		473.142.271	25.471.434

A partir do exercício de 2025, a Cooperativa adotou integralmente as diretrizes da Resolução CMN nº 4.966/2021 e da Resolução BCB nº 352/2023, que regulamentam os procedimentos para a classificação de risco de crédito e o cálculo da provisão para perdas associadas ao risco de crédito.

Com a entrada em vigor dessas normas, foi descontinuado o modelo anterior baseado na Resolução CMN nº 2.682/1999, que se fundamentava na análise da capacidade de pagamento do tomador e exigia a classificação do crédito em níveis de risco (de AA a H), com respectivas alíquotas de provisionamento.

O novo modelo, alinhado às melhores práticas internacionais, introduz a metodologia de Perdas Estimadas com Base em Modelos de Risco, com enfoque prospectivo e com base em cenários macroeconômicos, características do instrumento financeiro e comportamento histórico de inadimplência.

Além disso, os créditos passaram a ser classificados por carteiras, conforme definição prevista na Resolução CMN nº 4.966/2021, que determina agrupamentos com características homogêneas de risco. Cada carteira possui parâmetros específicos para análise e mensuração do risco de crédito, observando os critérios técnicos e regulamentares estabelecidos.

A provisão para perdas esperadas passou a ser calculada com base nas diretrizes da Resolução BCB nº 352/2023, considerando os prazos contratuais, a existência de inadimplência e a deterioração significativa do risco de crédito desde o reconhecimento inicial.

Com base na nova metodologia não é possível fazer comparativo entre o ano de 2024 e 2025, por serem completamente diferentes.

NOTA 08 – OUTROS CRÉDITOS

Os Créditos Diversos do ativo, estão assim demonstrados:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2025	31/12/2024
Rendas a receber cheque especial	417.669	288.208
Rendas a receber adiant. depositante	16.275	15.982
Valores a receber Cartões Credito	4.071.091	-
Pendências Cartões	2.720	5.950
Pendências Custeio/BRDE	19.970	51.118
Unimed Funcionarios	21.660	22.504
Depositos Judiciais	5.764	-
Outros devedores	62.661	389
(-)Provisões perdas transações pgto	(100.428)	-

Valores em reais

NOTA 09 – OUTROS VALORES E BENS

a) Material em Estoque

Talonnários de cheques: Formulários de cheques a serem confeccionados para os associados;

Cartões: plástico dos cartões de Débito/Crédito confeccionados para os associados;

Material em Estoque	31/12/2025	31/12/2024
Talonnários de Cheques	-	62.500
Cartões	30.470	-
Total	30.470	62.500

Valores em reais

b) Ativos não financeiros mantidos p/venda

Outro Imóveis	31/12/2025	31/12/2024
Imóvel adquirido em dação de pagamento	20.272.350	10.176.286
Total	20.272.350	10.176.286

Valores em reais

NOTA 10 – PERMANENTE

Em 31 de dezembro de 2025, o grupo Permanente está constituído pelos subgrupos a seguir:

a) Mobiliário, Sistema de Processamentos de Dados, Veículos e Outros Equipamentos

Descrição	31/12/2025		31/12/2024		Taxas Anuais de Deprec. %
	Valor	Depreciação Acumulada	Total	Total	
Mobiliário	256.547	-220.271	36.276	32.667	4%
Sistema de proces. Dados	508.072	-445.274	62.797	70.271	25%
Outros Equipamentos	181.202	-119.738	61.464	88.043	25%
Veículos	1.178.210	-825.789	352.421	457.871	25%
Total	2.124.030	-1.611.072	512.958	648.852	-

Valores em reais

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a Cooperativa não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior ou equiparados àqueles preços praticados pelo mercado.

b) Composição da Evolução do Permanente

Descrição	31/12/2024			31/12/2025
	Total	Adição	Baixa	Total
Mobiliário	242.494	14.052	0	256.546
Sistema de proces. Dados	486.439	21.633	0	508.072
Outros Equipamentos	172.409	8.792	0	181.201
Veículos	1.056.511	121.699	0	1.178.210
Total	1.957.853	166.176	0	2.124.029

Valores em reais

(-) Depreciação	31/12/2024		31/12/2025	
	Total	Adição	Baixa	Total
Mobiliário	209.828	10.443		220.271
Sistema de proces. Dados	416.169	29.105		445.274
Outros Equipamentos	84.366	35.372		119.738
Veículos	598.640	227.149		825.789
Total	1.309.003	302.069	0	1.611.072

Valores em reais

NOTA 11 – DEPÓSITOS

a) Depósitos à Vista

Corresponde ao saldo do associado para livre movimentação disponível na conta corrente, não há remuneração sobre o valor depositado.

b) Depósitos a Prazo

São valores depositados pelos associados, sendo pactuados mensalmente e remunerados conforme a política de captação da Cooperativa. Os rendimentos são calculados de forma *pró-rata* entre as datas de aplicação e a data base elaborada, sendo reconhecidos diariamente.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Depósitos à Vista	91.483.963	138.499.180
Circulante	91.483.963	138.499.180
Depósitos a Prazo	412.250.473	257.156.911
Circulante	5.300.498	4.855.399
Não Circulante	406.949.975	252.301.512
Total dos Depósitos	503.734.436	395.656.091

Valores em reais

Os depósitos, até o limite de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, constituído conforme Resoluções CMN Nº 4.150/12 e 4.284/13.

Estão associadas a este fundo as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Financeiro de Cooperativismo de Crédito (SNCC). Tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. É realizada mensalmente a contribuição ordinária pelas instituições associadas ao Fundo considerando o percentual de 0,0125% do montante dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo FGC – Fundo Garantidor de Crédito dos bancos.

NOTA 12 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Transação de pagamento- Cartão	3.041.111	26
Total	3.041.111	26

Valores em reais

O valor acima demonstrado refere-se à utilização do cartão de débito/Crédito pelos associados.

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Obrigações por repasses - outras instituições	11.730.593	11.138.169
Total	11.730.593	11.138.169

O valor refere-se à captação de recursos através de Depósito Interfinanceiro Vinculado ao Crédito Rural – Recursos equalizáveis, para repasse aos associados dos programas de custeio Pronaf e Pronamp.

NOTA 14 – PROVISÕES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Provisões Limites/Garantias prestadas	956.990	0
Total	956.990	0

O valor refere-se a provisão limites a liberar e para perdas esperadas em garantias prestadas.

NOTA 15 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
IOF s/ Operações de Crédito	444.077	38.377
IOF s/ Cartões de Crédito	1.001	569
IOF s/Aplicações financeiras TVM	662	
Total do IOF a Recolher	445.740	38.946

Valores em reais

Os valores demonstrados nesta rubrica são regulamentados pelo Decreto Nº 6.306/2007, Art. 2º.

O valor de R\$ 662,00 (Seiscentos e sessenta e dois reais) demonstra os valores descontados sobre os rendimentos auferidos em aplicações financeiras na carteira de Depósito a Prazo, que sofreram resgate antes dos primeiros 30 (trinta) dias à sua emissão, conforme tabela regressiva de índice anexa ao Decreto Nº 6.306/2007.

b) Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
a- Remuneração do Capital a Pagar	11.262.845	7.020.340
b - FATES	2.506.321	2.417.553
c - Cotas de Capital a Pagar	3.264.606	2.551.530
Total	17.033.772	11.989.423

Valores em reais

- (a) Refere-se aos juros sobre os saldos de capital social dos associados que aguardam a prestação de contas que será realizada em Assembleia Geral no ano 2026 referente ao exercício 2025 para o efetivo pagamento.

- (b) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e aos colaboradores da Cooperativa, segundo programa aprovado pela Assembleia Geral. É constituído de 5% das sobras brutas do exercício, conforme determinação estatutária. Os valores são classificados em conta do passivo atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular Nº 3.224/06, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei 5.764/71 e o Regulamento do FATES.
- (c) Refere-se aos saldos de capital social dos associados que solicitaram e/ou se desligaram do quadro social e aguardam a prestação de contas que será realizada em Assembleia Geral no ano de 2026 para o efetivo pagamento.

c) Fiscais e Previdenciárias

Obrigações Fiscais e Previdenciárias	31/12/2025	31/12/2024
Impostos e Contribuições a Recolher s/ Serviços de Terceiros	20.647	16.846
Impostos e Contribuições s/ Salários	398.842	381.920
IRRF Aplicações financeiras	173.708	99.730
ISSQN - serviços prestados	2.897	2.579
Total	596.093	501.075

Valores em reais

d) Outras Obrigações Diversas

Outras Obrigações-Diversas	31/12/2025	31/12/2024
Cheques Administrativos	2.755.006	1.776.884
Provisão Para Pagamentos a Efetuar	1.126.147	1.002.737
Provisão garantias prestadas	-	557.295
Credores diversos	571.735	398.542
Total	4.452.889	3.735.458

Valores em reais

NOTA 16 – PROCESSOS JUDICIAIS

Segundo a assessoria jurídica da CREDICOOPAVEL, existem processos judiciais nos quais a Cooperativa figura como pólo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 211.892,68. Essas ações abrangem, basicamente, processos cíveis.

NOTA 17 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da Credicoopavel em 31 de dezembro de 2025 é composto pelas seguintes rubricas:

a) Capital Social:

A evolução do capital social e número de cooperados estão assim apresentados:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Capital Social	86.573.504	70.859.090
Total de Cooperados Ativos	12.937	11.087

Valores em reais

O Capital Social é representado por quotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada e integralizado em moeda corrente do País.

O voto é pessoal e intransferível sendo que, cada cooperado possui 01 (um) voto, independentemente da quantidade de quotas-partes que o mesmo detenha.

b) Reservas:

Reservas de Lucros	31/12/2025	21/12/2024
Reserva Legal	195.156.634	141.075.704
Total	195.156.634	141.075.704

Valores em reais

- (a) Conforme inciso I, Art. 58, do Estatuto Social, está disposto sobre a Reserva Legal o saldo decorrente de retenção de 70% dos resultados da Cooperativa. A Reserva Legal destina-se a reparar perdas, compensar prejuízos, quando esgotados os lucros acumulados e as demais reservas de lucros para atender o desenvolvimento das atividades da Cooperativa.

c) Sobras ou Perdas Acumuladas:

As Sobras ou Perdas Acumuladas estão assim compostas:

Sobras ou Perdas Acumuladas	31/12/2025	31/12/2024
Apuração sobras	11.073.959	10.981.614
Total	11.073.959	10.981.614

Valores em reais

NOTA 18 – PARTES RELACIONADAS

As transações com Partes Relacionadas referem-se a saldo e depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidos na Cooperativa por seus administradores (diretores e conselheiros), por pessoas jurídicas a eles relacionadas e por membros da família de tais pessoas, assim como a remuneração recebida pelos administradores.

As operações de crédito e a captação de recursos com partes relacionadas foram contratados em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As transações com partes relacionadas estão assim resumidas até 31 de dezembro de 2025:

a) Remuneração:

	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração de Administradores	-	2.897.403

Valores em reais

b) Operações Ativas e Passivas:

Descrição	Diretoria Executiva e Conselho de Administração	Conselho Fiscal	% em relação à carteira total
Operações de Crédito	22.955.459	485.013	4,95%
Depósito à Vista	220.819	119.297	0,37%
Depósito a Prazo	14.431.085	2.513.269	4,11%

Valores em reais

c) Capital Social

Descrição	Diretoria Executiva e Conselho de Administração	Conselho Fiscal	% em relação à carteira total
Capital Social	2.563.536	191.963	3,18%
Total	2.563.536	191.963	

Valores em reais

NOTA 19 – LIMITES OPERACIONAIS

O Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da Resolução 4.553 de 30 de Janeiro de 2017, estabeleceu a segmentação do conjunto das instituições financeiras para fins de aplicação proporcional da regulação prudencial, sendo enquadrada em Segmento 1 (S1), Segmento 2 (S2), Segmento 3 (S3), Segmento 4 (S4) e Segmento 5 (S5), e em 23 de Fevereiro de 2017 a Resolução 4.557 estabeleceu a estrutura de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital conforme o enquadramento estabelecido na Resolução 4.553/2017.

A Credicoopavel está enquadrada no Segmento 5 (S5), e por meio das Resoluções 4.606 de 19 de outubro de 2017, determinou que as instituições financeiras obrigadas a calcular os Ativos Ponderados pelo Risco na forma simplificada (RWA_{SS}), devem implementar a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PR_{SS}) estrutura de gerenciamento de capital compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão de sua exposição a riscos.

Conforme Resolução nº 4.606, de 19 de outubro de 2017 em vigor desde 18 de fevereiro de 2018, a mesma dispõe sobre a metodologia facultativa para apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR_{SS}) e institui o Capital a serem cumpridos pelas Cooperativas de Crédito que se enquadrem ao condicionamento dos requisitos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

Índice de Imobilização: Indica o percentual de comprometimento do Patrimônio de Referência – PR com o ativo permanente imobilizado. O índice máximo permitido é de 50%, conforme determina a Resolução CMN nº 4.957, de 21 de outubro de 2021.

Limites	31/12/2025	31/12/2024
PR Para Limite de Basileia (PRS5_LB)	292.913.066	222.916.407
RWAS5	754.369.674	577.828.285
PR Mínimo Requerido para o RWA	128.242.845	98.230.808
Valor da Situação para o Limite de Imobilização	512.958	648.852
Índice de Imobilização (limite 50%) - Índice de Imobilização	164.670.221	124.685.599
Índice de Basileia - IB	38,83%	38,58%

NOTA 20 – SEGUROS

É política da Cooperativa manter cobertura de seguros por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

Vida em Grupo	Morte Acidental ou Natural ou Invalidez por Doença	131.241
---------------	--	---------

*Valores em reais

NOTA 21 – ESTRUTURA SIMPLIFICADA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Em atendimento às Resoluções do Conselho Monetário Nacional de nº 4557 de 23/02/2017, a de nº 4606 de 19/10/2017, que dispõem sobre a Estrutura Simplificada de Gerenciamento Contínuo de Riscos, e a de nº 4553 de 30/01/2017 que dispõe sobre a segmentação de Instituições Financeiras e, considerando o seu enquadramento no segmento S5, a Credicoopavel implementou a estrutura de acordo com o volume e complexidade dos produtos e serviços oferecidos.

PERFIL DA COOPERATIVA

A Credicoopavel é uma instituição que tem por objetivo principal a prestação de serviços e assistência financeira aos seus associados.

A responsabilidade pelo gerenciamento dos riscos associados às atividades da cooperativa, cabe ao Diretor Executivo Administrativo que acompanha mensalmente e se necessário adotando medidas de prevenção ou minimização dos riscos.

ESTRUTURA SIMPLIFICADA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Estrutura Simplificada de Gerenciamento Contínuo de Riscos é compatível com o modelo de negócios da Credicoopavel, com a natureza de suas operações, com a complexidade dos seus produtos e serviços e proporcional à dimensão e relevância da exposição dos riscos. Atua por meio de normativos e metodologias condizentes com as atividades e os processos da instituição.

A estrutura completa para gerenciamento simplificado de riscos da Cooperativa de Crédito Rural Coopavel, encontra-se disponível para acesso de associados, órgãos fiscalizadores e reguladores e demais interessados no site da cooperativa www.credicoopavel.com.br.

PRINCIPAIS RISCOS:

Risco Operacional, definição: é a possibilidade de ocorrência de perdas resultante de ocorrências de perdas resultante de eventos externos inesperados ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas.

Risco de Crédito, definição: é a possibilidade de ocorrência de perdas devido ao não cumprimento de obrigações assumidas causadas por fatores que venham prejudicar o tomador do crédito, resultando em perdas para o credor.

Risco Social, definição: é a possibilidade de ocorrências de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a violação de direitos e garantias fundamentais ou à atos lesivos a interesse comum.

Risco Ambiental, definição: é a possibilidade de ocorrências de perdas causados por agentes, físicos (ruídos, temperaturas externas...) químicos (poeiras, névoas, gases...) ou biológicos (bactérias, fungos, vírus...) capazes de causar danos ao meio ambiente, saúde das pessoas.

Risco Climático, definição: é a possibilidade de perdas para a instituição ocasionadas por fatores climáticos como: excesso de chuvas, geadas, temporais, seca. Fatores esses que foge do controle humano.

Risco de Liquidez, definição: é a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar suas obrigações esperadas, inesperadas, correntes, futuras e decorrentes de garantias, sem afetar suas operações diárias, sem incorrer em perdas significativas.

Confirmamos a exatidão e integridade desta demonstração, com base nos dados de 31/12/2024 de acordo com os documentos idôneos fornecidos à Contabilidade e com as Normas Brasileiras de Contabilidade.

Cascavel/PR, 31 de dezembro de 2025.

Dilvo Grolli
Presidente

Paulo Aparecido Arantes
Dir.Exec. Presidente

Antonio Carlos Frediani
Dir.Exec. Administrativo

Terezinha de F. Marcussi Mariano
Contadora CRC-PR: 043740/O-8